



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 107ª Reunião Ordinária

18 de junho de 2024

1 No dia dezoito de junho de dois mil e vinte e quatro, às 08 horas e 31 minutos, integrantes do Conselho
2 Municipal dos Direitos das Mulheres de Londrina (CMDM) reuniram-se para a 107ª Reunião Ordinária do
3 CMDM - Gestão 2022/2026. A reunião foi realizada de forma presencial no Auditório da Secretaria Municipal
4 de Políticas para as Mulheres, sito à Rua Assunção, 189, sala 6. Conforme Ofício Circular 006/2024-CMDM a
5 reunião teve a seguinte **proposta de pauta**: 1) Apresentação e aprovação da pauta; 2) Aprovação da ata da
6 reunião de 21/05/2024 (leitura prévia); 3) Correspondências recebidas e expedidas (leitura prévia); 4) 3ª
7 Eleição Complementar do CMDM: homologação do resultado; 5) A realidade das mulheres indígenas em
8 Londrina e no Paraná: a) Prof. Wagner Amaral - Dep. de Serviço Social da UEL; b) Gilza Ferreira Kaingang -
9 Assistente Social do SEBEC/UEL; 6) Relato das comissões; 7) Informes. **Conselheiras(os) presentes**: Ana Paula
10 Galdin Ramos, Fernanda Serenário, Priscila Alexandra Colmiran, Daisy Amanda Mench, Martinha Sucupira
11 Ferraz Weber, Geocélia Alves Ribeiro, Osvaldo de Souza Campos Junior, Deny Hideky Arasaki, Tatiana Porto,
12 Queila Maria L. Spoladore, Sueli Galhardi, Elaine Ferreira Galvão, Jaqueline Alves Amendola Heinzl, Karine
13 Alberti Maltempi, Edimara Alves, Marselle Nobre de Carvalho, Martha Celia Ramirez Galvez, Márcia Silva
14 Moura. **Justificaram a ausência**: Maria Lucimar Pereira, Rosangela Portella Teruel, Maryanne Lopes Martins,
15 Lisnéia Aparecida Rampazzo, Jeanete Vargas Azevedo, Saraí Tárzia de Brito. **Outras(os) participantes**: Marina
16 Stuchi (Néias Observatório de Feminicídios Londrina), Izabela Picilli Decarlo Simão (Instituto Para Sempre
17 Luna), Bruna Damasceno (Psicóloga Perinatal), Flavia Magalhães Ventura (Assessora Vereadora Daniele
18 Ziober), Larissa Menezes (Assessora Vereadora Sônia Gimenez), Wagner Roberto Amaral (UEL), Ana Lúcia
19 Martins (Amior - Núcleo Indígena CRP-PR), Gilza F. Souza (UEL). **1) Apresentação e aprovação da pauta**: A
20 Presidenta do CMDM, Sueli Galhardi, inicia a reunião fazendo a leitura da proposta de pauta e questionando
21 se a plenária aprova ou tem algum pedido de inclusão ou alteração. Fernanda pede a inclusão da moção de
22 apoio ao Néias Observatório de Feminicídios Londrina. Explica que, embora a plenária tenha aprovada a
23 confecção deste documento, o seu conteúdo/texto não passou pelo crivo das(os) conselheiras(os). Diz que a
24 SMPM realizou consulta à Secretaria de Governo e que o parecer dado é que, neste caso e em situações
25 semelhantes, é obrigatória a aprovação dos integrantes do Conselho sob pena de nulidade do documento.
26 Proposta aceita, fez a leitura na íntegra do documento elaborado pelas conselheiras Elza Correia, Elaine
27 Ferreira Galvão e Jaqueline Alves Amendola Heinzl, com o apoio da Presidenta, Sueli Galhardi. Após lido,
28 pergunta quem aprova, não aprova ou se abstém. Votação feita, 12 conselheiras(os) presentes e aptas(os) a
29 votar aprovaram o texto e seu envio às entidades indicadas (Martinha Sucupira Ferraz Weber, Geocélia Alves
30 Ribeiro, Osvaldo de Souza Campos Junior, Deny Hideky Arasaki, Tatiana Porto, Queila Maria L. Spoladore,
31 Sueli Galhardi, Elaine Ferreira Galvão, Jaqueline Alves Amendola Heinzl, Edimara Alves, Marselle Nobre de
32 Carvalho, Márcia Silva Moura), ninguém foi contrário e 03 conselheiras abstiveram-se por precaução em
33 razão de ser ano eleitoral (Fernanda Serenário, Ana Paula Galdin Ramos e Daisy Amanda Mench). **2)**
34 **Aprovação da ata da reunião de 21/05/2024 (leitura prévia)**: Fernanda esclarece à plenária que a ata ainda
35 não foi finalizada e pede para deixarmos sua aprovação para a próxima reunião. Proposta acatada. **3)**
36 **Correspondências recebidas e expedidas (leitura prévia)**: **Recebidas**: **a)** Ofício Circular
37 018/2024/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS: Convite para a participação no VII Encontro Nacional de Comitês de
38 Ética em Pesquisa; **b)** Despacho Administrativo 288 /2024 (SEI 51.000581/2024-60): informa a substituição da
39 atual suplente da CODEL pela servidora Tatiana Porto; **c)** Conselho Permanente de Direitos Humanos do
40 Estado Do Paraná: convite para plenária popular a ser realizada no dia 21/06, a partir das 13h30, no auditório
41 da PUC Londrina; **d)** HU-UEL: convite para apresentação do relatório de 02 anos de gestão, dia 20/06, 10h, no
42 Anfiteatro do HU, Av. Robert Kock, 60. **Expedidas**: **a)** Ofício 016/2024-CMDM para Prof. Wagner Amaral, do
43 Departamento de Serviço Social da UEL: convite para explanação, durante reunião de junho do Conselho,
44 sobre a realidade das mulheres indígenas em Londrina e no Paraná; **b)** Ofício 017/2024-CMDM para Gilza
45 Ferreira Kaingang: convite para explanação, durante reunião de junho do Conselho, sobre a realidade das



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 107ª Reunião Ordinária

18 de junho de 2024

46 mulheres indígenas em Londrina e no Paraná; **c)** Ofício 018/2024-CMDM: Moção de apoio ao Néias
47 Observatório de Feminicídios Londrina a ser enviada para Câmara Municipal de Londrina, Procuradoria
48 Especial da Mulher de Londrina, Comissão de Mulheres da OAB, 28ª e 29ª Promotorias de Justiça, 1º e 2º
49 Juizados de Violência Doméstica e Familiar de Londrina, Conselheiras do CMDM, CEDM, SEMIPI, Rede
50 Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e Sexual Contra as Mulheres (RMEVCM), CEVID-
51 TJ, Procuradoria Estadual da Mulher, Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), Câmara Legislativa do Paraná,
52 Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (NUDEM), Defensoria Pública do Paraná e Néias
53 Observatório de Feminicídios Londrina. **4) 3ª Eleição Complementar do CMDM: homologação do resultado:**
54 Fernanda explica que não tivemos inscritos, sendo, portanto, a eleição considerada deserta. Comenta que
55 tivemos a procura de uma pessoa interessada em representar o segmento “Movimento de Mulheres Lésbicas,
56 Bissexuais, Transexuais ou Travestis”, a Luna, porém como ela não faz parte de nenhuma entidade, não pôde
57 concorrer. De qualquer forma, Fernanda diz que a convidou para estar presente mesmo sem fazer parte
58 oficialmente como conselheira, pois as reuniões do CMDM são públicas e abertas a toda comunidade.
59 Aproveita o ensejo e sugere que a lei que regulamenta o Conselho seja alterada para a inclusão do segmento
60 “usuárias”, ou seja, pessoas interessadas na política para as mulheres que não pertencem a entidades
61 formalizadas. Diz que isto foi feito no Conselho da Pessoa Idosa, pois justamente os(as) usuários(os) dos
62 serviços públicos, que conhecem a realidade local, têm muito a contribuir com os conselhos de direitos.
63 Proposta aceita pela plenária, Fernanda diz que remeterá esta tarefa à Comissão de Legislação da qual é
64 coordenadora. Jaqueline também pede a palavra para propor que o CMDM, por meio da Comissão de Saúde
65 e de Enfrentamento à Violência, faça um debate sobre o projeto de lei que está alterando o Código Penal no
66 que tange ao aborto (PL 1904). Proposta aceita, será ponto de pauta da próxima reunião. Fernanda só lembra
67 ao Conselho que teremos, também, como pauta na reunião de julho a deliberação do plano de aplicação do
68 recurso que o Fundo Estadual. Antes de passarmos a palavra às(aos) convidadas(os) presentes, finalizamos os
69 dois últimos pontos de pauta de cunho administrativo. **6) Relato das comissões: Comissão de Saúde das**
70 **Mulheres:** Elaine informa que a Comissão fez o relatório do que foi apresentado na reunião de maio, com
71 dados coletados junto à Secretaria Municipal de Saúde e HU, principalmente. Além disso, foi socializado o
72 Boletim Safety Especial em alusão ao 28 de maio - Dia Internacional De Ação Pela Saúde Das Mulheres E Dia
73 Nacional De Redução Da Morte Materna. **Comissão De Prevenção E Enfrentamento De Todas As Formas De**
74 **Violência Contra As Mulheres:** Sueli informa que a carta de recomendação da rede de proteção foi elaborada
75 pela conselheira Maryanne. Jaqueline informa que a comissão fez um panfleto com os principais serviços de
76 proteção e atendimento à mulher em Londrina, faltando somente alguns detalhes para finalizá-lo. Sobre a
77 Delegacia da Mulher 24 horas, Jaqueline informa que estão finalizando uma nota de esclarecimento sobre a
78 necessidade de funcionamento 24 horas da DEAM, mas que gostaria de acrescentar dados estatísticos sobre
79 atendimentos a fim de dar melhor embasamento à demanda que o CMDM tem levantado. Além disso, farão
80 um pedido de informações para a Secretaria de Segurança Pública, DEAM e Central de Flagrantes sobre os
81 recursos utilizados para a “Sala Lilás”. Flavia Magalhães Ventura, Assessora da Vereadora Daniele Ziober,
82 sugeriu que este pedido de informação seja encaminhado também pela Comissão de Defesa dos Direitos da
83 Mulher da Câmara Municipal de Londrina. Sueli esclarece que iremos aguardar as respostas destes órgãos
84 antes do lançamento da nota pública. Sobre o evento em alusão ao Dia Estadual de Combate ao Feminicídio,
85 dia 22 de julho, Sueli diz que a ideia é fazermos uma ação no Calçadão e considera importante distribuirmos
86 o material que está sendo elaborado pela Comissão de Enfrentamento. Questiona à conselheira Fernanda
87 qual estrutura a SMPM dará para este evento. Fernanda explica que em razão de estarmos em ano de pleito
88 eleitoral municipal a Secretaria deve estar atenta às vedações impostas pela lei eleitoral e pareceres jurídicos
89 emanados por sua Procuradoria. Explica que há restrições para uso de logomarca, pronunciamentos em rádio
90 e televisão, uso de recursos públicos, dentre outros. Assim sendo, por precaução, em razão destas vedações,



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 107ª Reunião Ordinária

18 de junho de 2024

91 a SMPM não participará ou apoiará este ano o evento do dia 22 de julho, sugerindo que o evento seja feito
92 por entidades da sociedade civil. Informa que o Estado promoverá a caminhada do meio dia e pode ser uma
93 alternativa unir esforços com seus organizadores. Elaine sugere, então, fazermos um evento do CMDM com o
94 apoio das entidades da sociedade civil que o integram. Fica decidido que a Comissão de Enfrentamento fará
95 discutir a organização/planejamento do evento. Sueli diz não concordar com o fato da Secretaria não poder
96 nem emprestar a caixa de som. Fernanda sugere que o pedido seja formalizado e se for o caso faremos uma
97 consulta jurídica sobre isto. Diz que não há como ter controle com o que será falado utilizando-se deste bem
98 público, isto é, a caixa de som. Marselle diz que a UEL pode ser apoiadora do evento. **5) A realidade das**
99 **mulheres indígenas em Londrina e no Paraná: a) Prof. Wagner Amaral - Dep. de Serviço Social da UEL; b)**
100 **Gilza Ferreira Kaingang - Assistente Social do SEBEC/UEL:** Sueli apresenta as convidadas e o convidado e diz
101 que após a apresentação faremos o debate do tema e encaminhamentos. Gilza e Ana Lúcia apresentam-se,
102 agradecem o convite e ressaltam a importância da população indígena poder expor suas demandas. Prof.
103 Wagner Amaral diz que é difícil pensar em políticas públicas sem que se tenha espaços como estes, de fala.
104 Gilza explica que existem, segundo o IBGE, mais de 305 etnias no Brasil, falantes de mais de 274 línguas. No
105 Paraná são 03 etnias, Kaingang, Guarani e Xetá, sendo a Kaingang a maior em número. No norte do Paraná
106 temos 07 comunidades indígenas e a mais próxima fica no município de Tamarana. Ressalta que estas
107 mulheres e seus filhos são atendidos, muitas vezes, pelos serviços de Londrina, como Maternidade, hospitais,
108 Assistência Social, Centro Cultural Kaingang, dentre outros, e que é preciso pensar nas demandas e
109 especificidades deste público. O modo de vida desta população é diferente e deve ser levado em
110 consideração na elaboração de políticas públicas. Cita, como exemplo, que vários itens da cesta básica os
111 indígenas não comem. Ana Lúcia aborda mais a questão psicológica e das vulnerabilidades da população
112 indígena. Comenta os desafios que enfrentam no atendimento em serviços públicos. Diz que muitas
113 mulheres vão à procura de benefícios assistenciais e tem isso negado. Frisa que há diferenças entre as
114 próprias etnias indígenas e isto deve ser considerado. Comenta a questão da violência contra mulheres
115 dentro das comunidades indígenas, o silenciamento imposto e que têm buscado formas de enfrentamento.
116 Prof. Wagner inicia falando de como os indígenas foram estereotipados ao longo do tempo e que é preciso
117 mudar a mentalidade da população em geral. Fez um resgate histórico da colonização e dos povos indígenas
118 neste contexto. Apresentou slides demonstrando dados do último Censo, a divisão das comunidades
119 indígenas no Paraná, dentre outros assuntos. Finalizada as apresentações, a plenária esclareceu suas dúvidas
120 e fez suas considerações. Sendo este assunto muito amplo e complexo, Sueli sugere que tiremos algum
121 encaminhamento. Fica definido que as conselheiras Marselle, Martha, Elaine e Sueli comporão uma comissão
122 para tratar de assuntos indígenas. Prof. Wagner também propôs fazermos uma roda de conversa com
123 mulheres indígenas acadêmicas da UEL, CREAS de Tamarana, representantes de Ortigueira, de modo que
124 iniciemos uma aproximação entre Conselho e comunidades indígenas. **7) Informes:** não houve. Nada mais
125 havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 11 horas e 02 minutos, e eu, Sueli Galhardi, Presidenta do
126 CMDM, lavro a referida ata. //////////////